



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

NAIANE AMARAL DE MIRANDA BANCALARI

GRUPO DE GESTANTES: DESAFIOS E VIVÊNCIAS

SÃO PAULO
2020

NAIANE AMARAL DE MIRANDA BANCALARI

GRUPO DE GESTANTES: DESAFIOS E VIVÊNCIAS

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: SUYANE DE SOUZA LEMOS

SÃO PAULO
2020

Resumo

A gestação é um período de plenitude e graça, no entanto, muitas mulheres enfrentam dúvidas e temores. O cuidado na assistência pré natal deve ser de qualidade, de forma a contemplar por meio de relação grupal tanto a competência técnico científico quanto ao relacionamento e as interações entre as gestantes e os profissionais da Unidade Básica Abílio Pedro. A participação em grupo educativo fortalece o gestar. OBJETIVO: Partilhar conhecimentos e trocar vivências, identificando em conjunto com a equipe e as gestantes seus temores e ansiedades, desenvolvendo por meio de práticas educativas, ações que promovam saúde e gerem apoio emocional. Nessa ótica, a educação continuada fortalece o vínculo interpessoal e possibilita diálogo e troca de experiências, considerando que num atendimento exclusivamente clínico as dúvidas e incertezas vivenciadas no ciclo gravídico puerperal possam não ser devidamente diluídas. METOLOGIA: Trata-se de um projeto de intervenção com metodologia descritiva baseada nas interações interpessoais, não podendo apresentar variáveis quantitativas. Para o desenvolvimento do projeto contamos com as gestantes de risco habitual da área adstricta e os profissionais de saúde, como cenário temos a UBS Abílio Pedro. RESULTADO: O grupo de gestantes da UBS Abilio Pedro teve a oportunidade de fortalecer o vínculo, oportunizar o trabalho em equipe e estreitar o relacionamento humanizado e a interação entre os profissionais e as gestantes, contribuindo positivamente com a melhoria da assistência pré natal, diminuindo o distanciamento e promovendo trocas interpessoais por meio de visitas domiciliares, palestras e atividades educativas de forma descontraída e com um diálogo acessível.

Palavra-chave

Unidade Básica de Saúde. Educação em Saúde. Gestantes.

PROBLEMA/SITUAÇÃO

No período gestacional, uma mulher precisa lidar não só com as mudanças do seu corpo, mas com a dinâmica de uma nova vida. Há quem diga que a gestação é um período de plenitude e graça, no entanto, muitas mulheres enfrentam seus maiores temores. Nesses momentos, uma boa assistência pré natal faz toda a diferença, fortalecendo o vínculo mãe-feto.

A Assistência pré natal está inserida num período em que a mulher encontra-se vulnerável à pensamentos e emoções não vivenciados anteriormente, nesse contexto, seus medos, incertezas, angústias e expectativas podem não ser devidamente diluídos durante um atendimento do tipo biomédico, necessitando então de uma melhor avaliação das manifestações clínicas e adaptativas da gestação. A baixa qualidade do cuidado no período gestacional interfere diretamente nos indicadores de saúde materno-infantil, objetivando muitas doenças subdiagnósticas na gestação e pouca valorização da saúde da mulher.

Durante minha vivência na gravidez convivi com a dificuldade de estar do outro lado e em desfazer dúvidas e medos durante um atendimento clínico individual, mesmo tendo acesso a diversas informações. A participação em grupo educativo fortalece o gestar, pois compreende-se melhor as mudanças permanentes e significativas experimentadas nessa fase, em detrimento de um atendimento clínico pautado em protocolos, não havendo muito espaço para trocas bem como ocorre no processo de escuta e diálogo. Contudo, acredito que a dualidade de ambos estabelece uma assistência pré natal de qualidade.

Nesse sentido, pensando em melhorar a qualidade no acesso ofertado pela unidade básica de saúde (UBS) Abilio Pedro, resolveu-se em reunião de equipe dentre as fragilidades priorizar o atendimento gestacional, oferecendo um dispositivo a mais por meio então da atividade grupal cuidado contínuo, prevenção e manutenção da saúde. A assistência, hoje, está vinculada a consultas obstétricas e da enfermagem, limitando a relação entre os profissionais e as usuárias, o que demanda ainda dificuldade em abordar determinados assuntos durante o atendimento. Os profissionais de saúde demonstram estar mobilizados e preparados para trabalhar em conjunto, compartilhando vivências, responsabilidades e saberes em saúde nas esferas gestação, parto e puerpério.

Por fim, a UBS Abilio Pedro, localizada na região periférica da cidade de Limeira - São Paulo, desempenha um papel fundamental na comunidade adstrita gerando saúde, pautada nas diretrizes da Atenção Básica e dos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS).

ESTUDO DA LITERATURA

A Estratégia de saúde da família (ESF) constitui o principal modelo assistencial da Atenção Básica que disponibiliza diversos atendimentos a comunidade, tais como a assistência pré natal. (BRASIL, 2012). Quanto as particularidades existentes na ESF o compromisso com a formação do vínculo e a qualidade no acesso são aspectos que permeiam os princípios do SUS. De modo que a educação em saúde implica em ir além da assistência terapêutica, favorecendo por meio de práticas educativas intervenção sanitária e preventiva.

A assistência pré natal é responsável por auxiliar a mulher desde o início da gravidez até um parto e nascimento saudáveis. Sendo a gestação um estado normal do ciclo reprodutivo da mulher, onde ocorrem alterações no organismo materno para o desenvolvimento de uma nova vida. (FEBRASGO, 2014). Cada indivíduo tem seu jeito próprio de expressar suas emoções e de se relacionar com o mundo, segundo Neves (2013). Onde as alterações físicas, comportamentais, psíquicas e hormonais perfazem o ciclo gravídico-puerperal, de modo que esses fatores se intercalam e definem a identidade materna. (FRANCISQUINI, 2010).

Pensando na qualidade e humanização do atendimento às gestantes como sendo características fundamentais do cuidado pré natal, têm-se por objetivo a implementação de um grupo de gestantes na UBS Abílio Pedro, visando por meio de ações educativas em saúde discutir temas que envolvam a gestação, a transição do trabalho de parto ao nascimento e o período puerperal.

A proposição do campo da educação em saúde, conforme CAMPOS et al. (2014), onde os profissionais de saúde e os usuários detem conhecimentos técnico-científico e experiências que definem o processo de saúde-adoecimento, tanto no âmbito coletivo quanto no individual, sendo a educação continuado um recurso que atinge a vida cotidiana das pessoas, prevenindo doenças e promovendo saúde, reforçando o vínculo e a corresponsabilidade da comunidade.

A prática educativa gera cuidado, de forma que para articular as esferas coletivo e individual do processo educativo se faz necessário quebrar as barreiras do modo unicamente intervencionista, havendo um fluxo contínuo de diálogo e troca de experiências. De modo que, essa proposta por meio de grupos interativos, gera conhecimento e vínculo entre a comunidade e os profissionais de saúde, considerando os desafios e os saberes da comunidade. (ACIOLI, 2008).

Nessa ótica, a relação grupal demanda troca de experiências, fortalece o vínculo interpessoal e promove saberes, objetivando-se a dismitificação de crenças em saúde, oferecendo conhecimento com vocabulário mais acessível e de forma humanizada respeitando as relações sociais e a realidade de cada gestante. As vivências servem como fonte de ajuda para adaptações da nova fase de vida.

AÇÕES

Trata-se de um projeto de intervenção com metodologia descritiva baseado nas interações pessoais, troca de experiências, sentimentos e saberes em saúde, não podendo apresentar variáveis quantitativas. Cabe salientar que os métodos adotados e a coleta de dados foram encontrados na Biblioteca Virtual em Saúde, Scielo e Pubmed.

Para o desenvolvimento deste projeto contamos com a participação ativa das gestantes de risco habitual pertencentes as áreas de abrangência da estratégia de saúde da família (ESF) e dos profissionais de saúde da unidade, sendo a médica da ESF, os agentes comunitários de saúde (ACS), a enfermeira coordenadora, a técnica de enfermagem, a pediatra, o dentista, a psicóloga e a nutricionista da unidade. As atividades educativas em grupo de gestantes será realizada quinzenalmente nas dependências da Unidade Básica de Saúde Abílio Pedro.

Entre as principais ações deste projeto relativas à UBS, podemos salientar:

- ♦ Identificar as gestantes da área adscrita, por meio busca ativa realizada pelos ACS;
- ♦ Realizar palestras e atividades educativas de forma descontraída, quinzenalmente, envolvendo os profissionais da UBS, com o intuito de promover o cuidado, prevenção e manutenção da saúde das gestantes, puérperas e recém-nascidos;
- ♦ Proporcionar informações e troca de vivências sobre temas que envolvam o desenvolvimento gestacional, perinatal, parto e puerpério, noções de cuidados e higiene com o recém-nascido, planejamento familiar, alimentação, dentre outros, promovido pelos médicos, nutricionista, psicóloga, dentista e enfermagem;
- ♦ Realizar visitas domiciliares no puerpério, assistência realizada pela equipe de enfermagem e a médica da área.

Ressalta-se como objetivo principal partilhar conhecimentos e trocar experiências, identificando em conjunto com as gestantes seus temores e ansiedades, desenvolvendo por meio das práticas educativas ações que promovam saúde e gerem mudanças nos hábitos de vida e que expressem apoio emocional.

Todavia, para atingir um maior número de gestantes, resolvemos realizar mensalmente reuniões de equipe para discutir e indentificar novos casos, planejar ações e avaliar as propostas a serem implementadas para assegurar acesso, cuidado e integralidade na educação em saúde gestacional.

RESULTADOS ESPERADOS

O grupo de gestantes da UBS Abílio Pedro teve a oportunidade de fortalecer o vínculo, oportunizar o trabalho em equipe e estreitar o relacionamento humanizado e a interação entre os profissionais de saúde, as mulheres e a sua rede de apoio.

As reuniões de grupo tiveram início em fevereiro de forma quinzenal, num primeiro instante contamos com a presença de 10 gestantes e 1 puérpera, a seguir mantivemos a média de 7 gestantes. Como objetivamos no início do projeto o grupo diminuiu o distanciamento entre as usuárias e os profissionais de saúde, promoveu trocas interpessoais e contribuiu com a melhoria da assistência pré natal, ofertando saúde por meio de palestras e atividades educativas de forma descontraída.

Considerando a opinião das participantes o grupo atua como uma ferramenta importante, onde o contato com entre as mães, as tornam motivadas, tranquilizando-as para a vivência do ciclo gravídico puerperal. Enfatizam ainda a redução dos medos e incertezas trazendo a idéia de normalidade as situações vivenciadas em comum na gestação.

A atuação ativa e direta dos profissionais da saúde com as gestantes, seja por meio de palestras ou por meio das visitas domiciliares demonstra que o grupo cumpriu mais um objetivo, promovendo o cuidado, a prevenção e manutenção da saúde das gestantes, puérperas e recém nascidos.

Em suma, ao analisarmos a relação grupal consideramos que a troca de vivencias e saberes influencia positivamente as gestantes e conseqüentemente sua rede de apoio. Vale ressaltar que este projeto de intervenção sendo um dispositivo complementar de cuidado gera inclusão e engloba aspectos teóricos científicos ao dia a dia dos envolvidos.

REFERÊNCIAS

ACIOLI, Sonia. A prática educativa como expressão do cuidado em Saúde Pública. Rev. bras. enferm. [online]. 2008, vol.61, n.1, p.117-121. ISSN 0034-7167.

BRASIL, Ministério da saúde. Secretaria de Atenção Básica. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília, DF. 2012.

CAMPOS, RTO et al. Avaliação da qualidade do acesso na atenção primária de uma grande cidade brasileira na perspectiva dos usuários. Rev Saúde Debate. Rio de Janeiro, vol. 38, n. especial, p.252-264, OUT 2014.

FRANCISQUINI, AR. et al. Orientações recebidas durante a gestação, parto e pós-parto por um grupo de puérperas. Revista Ciência Cuidade e Saúde. OUT/DEZ 2010; 9 (4): 743-751.

NEVES PR. et al. Experiências de mulheres participantes de um grupo de gestantes: estudo descritivo. OBJN, São Paulo. DEZ 2013; 12 (4): 862-71.

PEIXOTO, Sergio. Manual de assistência pré natal / Sergio Peixoto. --2a. ed-- Sao Paulo: Federacao Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetricia (FEBRASGO), 2014.